



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

Gestão e Administração de Serviços de Saúde

ANO LECTIVO

2008/2009

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Economia da Saúde		
Área Científica	Economia		
Classificação curricular	Obrigatória	Ano / Semestre	1.º / 2.º

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
5	135	30 T + 30 P	

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Maria do Rosário Baeta Neves	Professora Coordenadora
Teóricas	Luís Carlos Cardoso	Equiparado a Assistente do 2.º Triénio
Teórico-Práticas		
Práticas	Luís Carlos Cardoso	Equiparado a Assistente do 2.º Triénio
Prático-Laboratorial		

OBJECTIVOS

1. Utilizar princípios básicos da economia de forma a conhecer melhor o sector da saúde.
2. Caracterizar os domínios dos cuidados e das políticas em saúde sob uma perspectiva económica.
3. Incentivar e aplicar métodos e técnicas de investigação usadas pela ciência económica actual ao estudo dos problemas específicos do sector de prestação de cuidados de saúde.

PROGRAMA PREVISTO

1. Introdução: aspectos específicos da economia da saúde
 - 1.1. A economia e o sector da saúde
 - 1.2. A evolução internacional das despesas de saúde
2. A procura
 - 2.1. A procura de saúde e de cuidados médicos
 - 2.2. A saúde como investimento
 - 2.3. O modelo de Grossman
3. A informação
 - 3.1. Problemas de assimetria de informação

- 3.2. A relação de agência
- 3.3. A procura induzida
- 3.4. Variações de prática clínica
- 4. O seguro
 - 4.1. A procura de seguros de saúde
 - 4.2. Moral Hazard *ex-ante* e *ex-post*
- 5. A oferta
 - 5.1. A produção de cuidados médicos
 - 5.2. Sistema de pagamentos aos hospitais
 - 5.3. Concorrência
 - 5.4. Instituições sem fins lucrativos
 - 5.5. Listas de espera
- 6. Avaliação, financiamento e regulação de sistemas de saúde
 - 6.1. Eficiência
 - 6.2. Equidade
 - 6.3. Análise custo-benefício
 - 6.4. Modelos de financiamento
 - 6.5. Regulação económica
- 7. Evolução e reformas de sistemas de saúde. Análise comparada do sistema português de saúde

BIBLIOGRAFIA

Livros

Base

1. Barros, Pedro Pita (2005), *Economia da Saúde: Conceitos e Comportamentos*, Coimbra, Livraria Almedina.
2. Beresniak, Ariel e Duru, Gérard (1999), *Economia da Saúde*, Lisboa, Climepsi Editores.
3. Giraldes, Maria do Rosário (1997), *Economia da Saúde: da Teoria à Prática*, Lisboa, Editorial Estampa.
4. Neves, Maria do Rosário Baeta (2003), *Fundamentos Teóricos da Análise Custo-Benefício*, Documento de Trabalho, 13, Tomar, Gabinete de Publicações do Instituto Politécnico de Tomar.

Complementar

1. Brent, Robert J. e Cheltenham, Edgar Elgar (2003), *Cost-Benefit Analysis and Health Care Evaluations*, Edward Elgar Publishing.
2. Feldstein, Paul J. (2005), *Health Care Economics*, Clifton Park, Thomson Delmar Learning.
3. Folland, Sherman, Goodman, Allen e Stano, Miron (2003), *The Economics of Health and Health Care*, Upper Saddle River, Prentice-Hall.
4. Giraldes, Maria do Rosário (2000), *Health Economics: a Practical View*, New York, Waxmann Munster.
5. Nyman, John A. (2003), *The Theory of Demand for Health Insurance*, Stanford, Stanford Economics and Finance.
6. Samuelson, Paul A. e Nordhaus, William D. (2005), *Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.
7. Smith, Peter C., Ginnelly, Laura e Sculpher, Mark (2005), *Health Policy and Economics: Opportunities and Challenges*, Berkshire, Open University Press.

Jornais, Revistas e Outras Publicações

1. Caderno de Economia, Expresso
2. Jornal de Negócios
3. Vida Económica
4. Semanário Económico
5. *Financial Times*
6. Exame
7. Economia Pura
8. Cadernos de Economia, Ordem dos Economistas
9. *The Economist*
10. Anuários e relatórios estatísticos, INE e *Eurostat*
11. Relatório do Desenvolvimento Humano, PNUD, ONU
12. Documentos de Trabalho (Ministério da Saúde)
13. Boletim da APES e Documentos de Trabalho, Associação Portuguesa de Economia da Saúde
14. Relatórios, Observatório Português dos Sistemas de Saúde
15. Revista Portuguesa de Economia da Saúde
16. Publicações da Associação Nacional de Sistemas de Saúde
17. *Nature*
18. *Science*
19. *Health*
20. *British Medical Journal*
21. *The Journal of the American Medical Association*
22. *Journal of Health Politics, Policy and Law*
23. *Handbook of Health Economics*
24. *Handbook of Health Insurance*

WEBGRAFIA

Nacional

1. www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
2. www.ordemeconomistas.pt (Ordem dos Economistas)
3. www.min-saude.pt/portal (Portal do Ministério da Saúde)
4. www.onsa.pt (Observatório Nacional de Saúde)
5. www.observaport.org/OPSS (Observatório Português dos Sistemas de Saúde)
6. www.apes.pt (Associação Portuguesa de Economia da Saúde)
7. www.igif.min-saude.pt (Instituto para a Gestão Informática e Financeira da Saúde)
8. ppbarros.fe.unl.pt (Página Pessoal de Pedro Pita Barros da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa)
9. www4.fe.uc.pt/pedrof (Página Pessoal de Pedro Ferreira da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra)

Internacional

1. www.undp.org (Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas)
2. www.oecd.org (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)
3. www.europa.eu.int (Portal da União Europeia)
4. europa.eu.int/comm/economy_finance/indicators/annual_macro_economic_database/ameco_en.htm

- m (Base de Dados Macroeconómicos Anuais, AMECO)
5. www.who.int/en (Organização Mundial de Saúde)
 6. europa.eu.int/comm/dgs/health_consumer/index_en.htm (Direcção-Geral de Saúde e Protecção dos Consumidores)
 7. www.pprc.gov (Report to the Congress: Medicare Payment Policy, Medicare Payment Advisory Commission)
 8. www.inserm.fr (Instituto Nacional da Saúde e da Investigação Médica)
 9. www.york.ac.uk/depts/econ/res/indiv/jones.htm (Home Page of Professor Andrew M. Jones)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	Através da realização de mini-testes até 27 de Junho. A dispensa de exame far-se-á com a classificação final (média aritmética simples dos mini-testes) mínima de 10 valores.
Avaliação em Época Normal	Através da realização de um exame entre 29 de Junho e 11 de Julho englobando toda a matéria leccionada ao longo do 2.º semestre. A aprovação no exame far-se-á com a classificação final mínima de 10 valores.
Avaliação em Recurso	Através da realização de um exame entre 13 e 25 de Julho englobando toda a matéria leccionada ao longo do 2.º semestre. A aprovação no exame far-se-á com a classificação final mínima de 10 valores.

OBSERVAÇÕES

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
		MCE9